

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 5 de fevereiro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)....	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

O desarmamento geral

Ainda se ouvem os gemidos de milhares de victimas da ultima guerra entre a Hespanha e os Estados-Unidos do Norte; ainda milhares de sobreviventes soffrem rigores e privações á espera da sua repatriação; em Cuba, e nas Phillipinas, continúa, mais ou menos vivo, o ardor bellicosos; nas Phillipinas, as corporações catholicas, designadamente as jesuiticas, são alvo de perseguições, soffrem avultadissimos prejuizos materiaes, e vêem-se na necessidade de desertar d'aquelle archipelago revolto e sangrento.

A Allemanha, prevendo grandes successos, está armada em pé de guerra; a Italia, arruinada, com provincias extensas luctando contra os maiores rigores da fome e miseria, com os cancos activos de faccinoras associados, e fortalecidos pelo influxo de doutrinaris perversos, sustenta com sacrificio a sua força armada de grande potencia; a França e a Inglaterra, ameaçam-se, e aham as espadas; a China dissolve-se, esphacela-se, e as grandes nações rivalisam na preparação de partilha futura.

E' n'esta conjuntura assustadora, preenhe de ameaças d'uma guerra universal, que se ergue um Cesar, o csar de todas as Russias, o monarcha ainda absoluto, o imperador do maior imperio, o chefe d'um exercito enorme, disciplinado, valente, bem armado, e entoa um hymno de paz, e

chama as nações a conciliação, e propõe-lhes o desarmamento geral, pelo menos a suppressão dos meios e invenções de guerra mais mortiferos e horrorosos!

Grande, sublime resolução, christianissima inspiração!

Este homem, este imperante d'um enorme imperio, ainda novo, quasi rapaz, cheio de tradições guerreiras, põe em descanso a espada e lembra a todas as nações do mundo culto que a civilização, se ás vezes exige os sacrificios da guerra, exige mais a persistencia dos trabalhos de paz, e o sacrificio do estudo; e no governo interior do vastissimo imperio emprega a sua actividade, os seus esforços, em fomentar o progresso industrial e agricola; rasga da Europa á Asia o gigantesco caminho de ferro, que vae terminar na China, atravessando grandes correntes, regiões inhospitas, desertos extensos; protege e activa o estabelecimento de novas industrias; promove e protege a livre colonisação agricola dos asperrimos territorios da Siberia, povoando-os de numerosas familias ruraes de origem russa em concorrência com os velhos kirghis!

Progresso todo de paz é a preocupação caracteristica d'este imperador.

Não é merecedor das mais vivas sympathias o grande imperador da Russia?

Personalidade que se avulta, como apostolo de fraternidade e de paz, n'este fim de seculo, em que as nações, menospresando

os sentimentos da humanidade, vivem sob a pressão das ameaças reciprocas, e exgotam aptidões e esforços em preparar-se para guerras truculentas, o imperador Nicolau, seja qual fôr o exito da sua empreza, o resultado da acção diplomatica para com as grandes nações d'esta epocha, adquire o prestigio e a gloria de ser o primeiro imperante do mundo que se esforça em deter este retrocesso temeroso a cyclo historico de profundo e anachronico barbarismo!

Parece que a alma bemfaseja d'este grande homem, não sendo catholico, recebeu a impressão viva, o influxo directo, das obras e planos conciliadores do grande pontifice Leão XIII, ou que, com natural horror a morticínios, com a consciencia mais pura e mais aberta ás melhores noções da sua responsabilidade de governo, tanto mais grave, quanto mais absoluto, abomina quanto concorra para perturbar e deter a ascensão de milhões de homens ao aperfeiçoamento moral a que devem aspirar!

Espirito elevado, alma dotada dos perfumes de flôres vivas do christianismo, chefe de milhares de familias ainda na infancia da mais rudimentar civilização, foilhe facil adquirir a convicção da necessidade moral e mais elevada do seculo: progredir pela paz, afastar pelas ideas, e pelos factos, das epochas nebulosas e revoltas dos seculos medievaes.

O imperador da Russia tem direito ás homenagens de res-

peito e á gratidão das almas bemfasejas de todo o mundo.

Póde ficar vencido n'esta campanha, que espontaneamente provocou, n'esta cruzada que se impoz?

Restar-lhe-ha a gloria e o merito, de memoria inolvidavel, de ter sido o iniciador e batalhador, sem armas mortiferas, d'um grande pensamento. Assim como nas guerras armadas ha retiradas e derrotas mais gloriosas do que os mais brilhantes vencimentos, o imperador Nicolau, ainda que vencido, conquistará o prestigio dos maiores benemeritos da humanidade e a gloria dos apóstolos sacrificando-se pelos grandes ideaes.

Muita gente ama a paz; mas n'esta epocha, entre os chefes d'estado, só o imperador da Russia tomou a iniciativa de convidar todas as nações ao desarmamento geral. E' esta iniciativa isolada, e n'esta epocha de tanta ameaça, que mais avulta o pensamento e empreza do grande imperador.

Rede ferro-viaria

Está organizado um plano de rede ferro-viaria.

N'este plano, que é com algumas differenças secundarias, o do tempo em que geriu a pasta das Obras Publicas o snr. conselheiro Emygdio Navarro, é contemplada esta cidade com a prolongação da linha a Fafe e terras de Traz-os-Montes.

Um collega da vizinha Braga

tinuo, apoderaram-se dos papeis dos novos lançamentos, e conduzindo-os em cestos ao meio do Tournalahi lhes lançaram o fogo. Atacado o incendio, ateou-se tambem nos incendiarios a chamma do entusiasmo, e de tal modo o manifestaram n'uma trovada de palmas e de berros, acompanhada de rufos de tambor, que estiveram a ponto de se não poderem acautelar d'outra que se avisinhava, muito mais seria e temerosa. Valeu-lhes no momento o aviso dos que estavam distanciadados da fogueira, que, menos attentos ao que se estava passando do que ao que podia acontecer, ou sabiam que aconteceria, começaram de correr para os lados de S. Sebastião, bradando-lhes que fugissem.

Esta nova trovada, vinda das bandas dos Pombaes, era nada menos que a viva fuzilaria d'um combate que alli se estava dando, entre populares e um destacamento de infantaria 3, na força de 30 a 40 homens, o qual se dirigia a Guimarães no intuito de socorrer o do 8, que suppunham estar sendo atacado no quartel.

impugna o projecto, preferindo a linha do Cavado á linha da Barca, e lembrando que a de Guimarães deve unicamente servir Fafe, Mondim, e Celorico de Basto.

E' a reproducção da antiga divergencia, e que o snr. Emygdio Navarro reduzia sensatamente, declarando, em Braga, que as duas cidades tinham — igual direito — a conservarem — directas — as suas relações economicas com Traz-os-Montes.

Esta — egualdade — de direitos é ainda hoje a mesma.

Querer desviar as relações directas de Guimarães com Villa Pouca e Chaves, relações mantidas desde os mais remotos tempos, a que os povos estão afeitos, não só os d'essas povoações, mas os dos numerosos concelhos que ficam d'uma e outra margem, parece-nos, mais do que injusto, uma extravagancia.

Que Braga tenha relações directas; que n'esta cidade a linha siga de modo que se evite baldeação de comboios, proseguindo os destinados a Braga sem interrupção: admitte-se, e até, mais ou menos expressamente, chegou a haver accordo entre as duas cidades.

Mais do que isto, não!

SAFANÕES

"O subdito allemão, Isidoro Servus, residente em Cresfeld, tendo conhecimento que em poder da policia estavam umas lunetas d'ouro, que elle perdera por occasião da sua estada n'esta cidade..."

«Conhecimento de que»
E' como deve dizer,

Esta supposição era filha d'uma falsa e traçoira informação que algum lhes fôra dar para lhes armar uma cilada. Os officiaes que os commandavam, um capitão e um tenente, haviam-se dado pressa em os fazer chegar quanto antes ao quartel, não deixando comtudo de responder ao fogo que se lhes vinha fazendo. Os seus perseguidores porem não avançaram áquem de S. Lazaro, e muito de proposito o fizeram para que a cilada não falhasse, reservando-se para os atacar de novo, subitamente, no sitio em que tinham combinado effectual-a.

Quando o destacamento chegou á praça do Tournal, já os queimadores da papelada a haviam abandonado; continuou pois a sua marcha pela Porta da Villa acima, sempre accelerada, e mais a accelerou ainda quando ouviu alguns tiros para os lados do quartel, o que mais convenceu os soldados de que os seus camaradas do 8 alli estavam sendo atacados.

Esta illusão não lhes durou muito; apenas entrados no Terreiro de Santa Clara, fôram recebidos por alguns tiros, disparados quasi á

FOLHETIM (2)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Queima da papelada — Destacamento
surprehendido e desarmado

A retirada da tropa, se muito surprehendeu o administrador do concelho, não surprehendera menos os seus subordinados, quando a viram atravessar a villa. Foi por isso que, depois que lhe levaram a noticia, não aguardaram que elle lhes desse novas ordens; trataram de se esconder onde mais a salvo se julgaram das iras dos populares, como quem tinha a certeza de que elles lhes não perdoariam a recepção feita na Ponte de Santa Luzia.

Tinham pois as represalias como coisa certa, e n'essa certeza é que trataram de acautelar as barbas, antes que lhes fizessem a ellas o que nas aldeias haviam feito ás *bilhetas* (1).

O administrador seguiu-lhes o exemplo. E de igual modo, e com mais razão, procederam as familias dos que officiosamente se haviam prestado a acompanhar a policia e o destacamento nas suas sortidas e descobertas.

A visita que recebavam não tardou em lhes ser annunciada pela bocca do sino; e ahi pelas duas horas da tarde já os visitantes, de tambor á frente, faziam a sua entrada na praça do Tournal. Ahi chegados, como ninguem lh'a festejasse com o devido repique, trataram elles proprios de a festejar, destacando para a torre da igreja de S. Pedro alguns dos melhores tangedores que trasiam, não menos des-

(1) Era assim que os populares denominavam os impressos a que já nos referimos

Se não quizer esquecer
As regras que bem conhece;
Como porem o não faz,
Nem promette ter emenda,
Vá levando, até que aprenda,
O castigo que merece.

"Ella (a Duse) demonstra que a maior parte, ou quasi todas as comediantes mais celebres, se possuem uma dicção impecavel, carecem de flexibilidade. Reunindo essas duas qualidades, falta-lhes instrução e sobre tudo são insensíveis. Insensíveis e artificiosas... o seu dominio acaba quando a grande actriz, mulher de talento e coração, se apresenta no palco. Não ha com quem a comparar; Sarah Bernhard é exageradissima e ás vezes fatiga o animo do espectador."

Se comparar quer dizer
Confrontar, fazer confronto,
Ou este escriptor é tonto,
Ou eu leio e não comprehendo;
Se não ha com quem compare
A Duse de que nos fala,
Para que está a comparal-a
Com a Sarah? Não entendo.

NOVIDADES

Sessões camararias

Na sessão camararia de 25 de janeiro findo, por lapso, deixamos de publicar duas propostas que apresentou o nosso preso amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, o que fazemos agora.

Attendendo a que os povos das freguezias de Longos, Balazar e S. Lourenço de Sande, toem sido pelas vereações passadas simplesmente considerados como fazendo parte d'este municipio para o pagamento de impostos, e não para participar dos beneficios que o cofre municipal, á custa dos mesmos, lhes podia dispensar, proponho: — Que em sessão d'hoje se resolva proceder ao estudo immediato d'uma estrada que ponha aquelles povos em facil communicação com as Taipas, e portanto com a sede do concelho, ficando encarregado para isso o engenheiro municipal de fazer o estudo e levantar a competente planta, fazendo-se acompanhar dos snrs. vereadores rev.º prior de Souto e João Abreu, podendo agregar a si quaesquer outras pessoas que entenderem, a fim de que a referida estrada se faça com a maior brevidade possível, solicitando-se em seguida ao governo para que a estrada seja comprehendida na rede das estradas municipaes, passando-se, depois de approvada, á sua execução e construção, logo que a camara tenha para isso os indispensaveis recursos.

Attendendo tambem a que é de absoluta e urgente necessidade pro-

ceder-se a alguns melhoramentos, tanto na povoação das Taipas como no seu estabelecimento thermal, mais proponho: — Que se nomeie uma sub-commissão composta dos mesmos snrs. prior de Souto e João Abreu a fim de estudarem juntamente com o engenheiro municipal quaes os melhoramentos mais urgentes a fazerem-se alli, organisando o seu competente projecto e orçamento, a fim de se obter pelos meios legaes e viaveis a verba indispensavel para a realização dos mesmos*.

Sessão de 1 de fevereiro

Presidente o sr. dr. A. B. Leite de Faria; vereadores os snrs. dr. Abilio Torres, Magalhães, Freitas Ribeiro, João Abreu, José Pinheiro e Manuel Pinheiro.

* O sr. presidente apresentou o projecto e orçamento suplementar, organizado pelo sr. conductor d'obras publicas Antonio Martins Ferreira, para augmento de largura entre o perfil 1 e 14 na extensão recta de 400 metros, da estrada municipal de Guimarães á Penha, laço de Guimarães á Costa. Resolveu-se approval-o para todos os efeitos legaes, e que seja submettido á approvação do ex.º sr. governador civil.

* Foi lido e provisoriamente approvedo o orçamento ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, e que foi reformado em virtude de ordens superiores, resolvendo-se que seja exposto ao publico pelo tempo de oito dias.

* O sr. vereador dr. Abilio Torres informou a camara de que a sr.ª D. Anna Coelho Moreira, de Vizella, está procedendo a uma obra no seu predio que muito prejudica a construção da rua, ha muito projectada, entre a estrada real e o largo do Medico, concluindo por propor que a mesma sr.ª seja avisada para suspender a continuação da mesma obra, e que, quando ella a isso não annua, seja requerido embargo judicial. Foi unanimemente approvedo.

* Foi lido um officio do sr. Manuel Maria Lopes Monteiro, engenheiro chefe de secção, com data de hontem, solicitando a remoção do tanque do largo de S. Sebastião, d'esta cidade, por causa da conclusão das obras da estrada de serviço d'esta cidade a estação do caminho de ferro. Resolveu-se que o sr. vereador João Abreu fique encarregado de se informar d'este assumpto, e de apresentar á camara o resultado dos seus trabalhos.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Joaquim Teixeira de Carvalho, José

Antonio dos Santos, Custodio José de Souza Moreira, Manuel Ferreira, João Chrysostomo Brandão, Antonio José da Silva Basto, visconde de Vianorte da Silveira, D. Custodia Carmina de Freitas Ferreira, José Francisco Gomes, Manuel Ferreira e Manuel d'Abreu.

* Foi lido um officio do sr. José Miranda do Valle, veterinario inspector do matadouro municipal, com data de 24 de janeiro ultimo, no qual, expõe que tendo sido nomeado professor da Escola Central d'Agricultura em Coimbra, pede a exoneração d'aquelle seu emprego. Resolveu-se conceder-lha.

* Foram concedidos diferentes subsídios.

* Resolveu-se, sob proposta do sr. vereador Magalhães, que sejam organisados os estudos necessarios para se solicitar do governo que no plano das estradas municipaes d'este concelho seja incluída uma que partindo da estrada real no sitio de S. Romão se dirija á Penha.

Escandalo

A camara regeneradora durante o tempo que esteve a gerir os interesses do municipio forneceu gratuitamente o petroleo para illuminar a phar-macia do sr. Rodrigo José Leite Dias.

Este escandalo tem sido muito commentado e reprovado por todos os habitantes da cidade, e tanto mais que o sr. Rodrigo Dias não prestava serviços de interesse publico, a não ser o aviamento de receitas durante a noite, como qualquer outra phar-macia, mediante o pagamento das mesmas.

Esperamos que o órgão do partido regenerador illumide o publico sobre este BENEFICIO que a camara prestava ao sr. Dias, a quem dava annualmente 6 almudes de petroleo.

A noite correu socegada, e, posto que as auctoridades houvessem desaparecido, nenhum incidente desagradavel veio justificar o receio com que alguém estava de que alguns individuos da villa possessem em execução uns certos planos de que se falava, e com os quaes nada ganharia a manutenção da ordem publica.

O dia 17 correu na melhor paz, e ainda o que se lhe seguia, sendo até de estranhar que n'este se não desse algum desaguisado, por ser dia de feira, tendo concorrido a ella muitos dos populares que na antevespera tinham tomado parte nos lamentaveis acontecimentos que acabamos de referir. Apenas pela volta do meio dia chegou a bayer um certo panico, em razão da subita retirada de muitos dos feirantes, do que resultou fecharem-se algumas portas. Dera-lhe causa a noticia de ter chegado tropa á Senhora da Luz, o que logo foi confirmado por bastantes pessoas.

Em consequência d'esta noticia reuniram-se alguns individuos em uma das lojas do Passeio, e ali resolveram dirigir-se ao administra-

O serviço do correio

E' detestavel, vergonhosissimo e indecente o serviço do nosso correio! Em qualquer logarejo do paiz, por mais pequeno que seja, não se faz o que actualmente se está fazendo n'esta cidade. Imaginem que na noite de segunda-feira foi necessario que os carteiros fossem auxiliar o conductor para o correio do ultimo comboio chegar á estação telegrapho-postal; não obstante vir na carroça do *Numero Um*, chegou com um atraso de 40 minutos, debaixo d'um temporal medonho e com risco de se deteriorar a correspondencia.

Enquanto que a Direcção Geral não tomar as necessarias providencias para o correio ser conduzido n'um carro, ao abrigo dos temporaes, achamos prudente notar a inconveniencia da expedição e recepção de encomendas postaes que se possam inutilisar, como são os chapéus de senhora.

Está preso!

O *Commercio de Guimarães*, que sempre primou na mentira, sob esta epigraphe diz o quer que é e o que não é com referencia a um caso que se deu na noite da ultima quarta-feira, atirando ao digno administrador do concelho, como que s. ex.ª tivesse culpa no *grande caso succedido*, que abysmou gregos e troianos!

Foi o *Petim*, moço de fretes, que prendeu um creado do sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, por ordem do sr. administrador, diz o *Commercio*!

Apurado o *grande caso*, damos a conclusão ao *Commercio*:

Na noite de quarta-feira, áhi pelas 9 horas, a grei regeneradora lançou no espaço uma dúzia de bombas, deitadas na cerca do convento das Dominicás, propriedade usufruida pelo rev. padre Antonio Garcia Guimarães. O sr. Bernardino Rebello, como é natural, mandou o seu creado á cata de novidades, isto é, espiolhar o que se dizia nos centros com referencia ás bombas (como nos disse o mensageiro); o creado, como tambem é natural, metten o *focinho* por diferentes vezes na loja do sr. Antonio d'Araujo Salgado, ora escondendo-se na escuridão da noite, ora passando com o rosto escondido para que o não reconhecessem e melhor poder levar as boas novas e seu patroa.

Tornou-se suspeito, foi perseguido pelo *Petim* e obrigado por este a dizer quem era e o que pretendia, e vae o *Commercio*... *Está preso! por ordem do sr. administrador!*

Ora bolas, caro *Fabião*!

dor do concelho, no intuito de lhe pedirem que officiasse ao commandante da tropa, rogando-lhe que não entrasse na villa, por lhes parecer que era este o meio de se evitarem conflictos como o que se dera no Terreiro de Santa Clara.

Mas o administrador do concelho não apparecia, apesar de procurado, nem tão pouco o seu substituto; appareceu porem um dos membros da camara municipal, o qual acceteu — se não foi elle proprio que a suggeriu — a idea de, juntamente com os seus collegas, officiar ao referido commandante. Lá se foi entender com elles, e em menos de uma hora já o portador do officio se encontrava no local em que a tropa estanciava, tendo tido a felicidade de se abeirar d'ella, sem que alguém a estivesse hostilizando.

O commandante leu o officio, retorceu as guias ao bigode, e, seguindo depois se soube pela resposta que trouxe o emissario, por bocca, não foi sem alguma repugnancia que elle annuiu ao que se lhe pedira. Em todo o caso annuiu, e a tropa lá seguiu outro rumo.

Soirée

No sympathico Club Commercial deve realizar-se no proximo sabbado, 11 do corrente, uma brilhante *soirée*, offerecida pela digna direcção aos socios e suas ex.ªs familias.

Enorme bebedeira

Um pentieiro do Campo do Salvador, cuja identidade não podemos obter, apanhou uma enorme bebedeira na noite do ultimo domingo, de tal *casta*, que indo beber á fonte da Oliveira, cahiu dentro do tanque, onde pereceria se o sr. João de Souza Dias, amanuense da camara municipal, o não soccorresse.

O pobre *borracho*, que ficou completamente ensopado em agua, depois de se lhe dar alguma aguardente lá foi para casa maldizendo o ultimo gole que lhe forçou o banho em noite tão fria.

Contaram-nos que o trajecto da Oliveira ao Cano, apesar de ir a correr, lhe levou mais de duas horas, e isto por causa do grande numero de trambolhões a que o alcool o obrigou!

Baile de mascarar

No salão da Associação Artistica Vimaranesense deve hoje ter lugar o primeiro baile de mascarar ás 8 e meia horas da noite.

Durante os bailes haverá ali serviço de restaurante.

Errata

No folhetim do nosso numero passado, onde se lê «segundo a lei de repartição» leia-se «segundo a lei da contribuição de repartição».

O seu a seu dono

O penultimo numero do *Commercio de Guimarães* dizia que a *requisição da policia de Braga* foi preso em Lisboa um gatuno por nome Seguetim, que tinha roubado 230\$000 réis. E' verdade que elle foi preso em Lisboa por praticar aquelle furto, mas — a *requisição do nosso administrador do concelho e por indicação que elle conseguiu saber do seu paradeiro em Lisboa*. E tanto assim foi que o preso foi remetido para esta administração apesar de ir buscal-o a Lisboa um policia de Braga por aqui o não haver para esse fim.

O seu a seu dono, enganado collega.

Mas, se com a ausencia d'ella ficavam removidas quaesquer occorrencias desagradaveis para a villa, nem por isso os peticionarios tiveram muito por que se felicitar, em vista do que á noite se passou. Foi o caso o terem alguns dos seus conterraneos, cidadãos não menos patriotas que pacificos, combinado com uns garfeiros de Sande, dos que tinham vindo á feira, sobre a melhor maneira de darem expansão ao seu indiscutivel patriotismo. E, se bem o combinaram, melhor o executaram, porque, chegado a noite, não só foram provocar alguns dos moradores do Passeio, como tambem não deixaram de embicar com os soldados do 3.º que pacificamente estavam conversando á porta da Estalagem do Peixe. Valeu a uns e outros a muita prudencia do sargento, que, vendo que os seus subordinados se disponham a responder, como podiam e sabiam, ás vaias e cantigas insultuosas que lhes eram dirigidas, os mandou retirar para dentro de casa.

(Continua.)

(1) O soldado gravemente ferido pertencia á companhia de granadeiros, e veio a morrer no hospital no dia 25, dos ferimentos recebidos. O capitão chamava-se Alexandre da Gama Pimenta e já chegara ferido ao Terreiro de Santa Clara, tendo-o sido á entrada da villa.

A montanha parindo um rato

Orviam-se rumores subterrâneos. Sentiam-se trepidações inquietadoras nas proximidades d'uma montanha.

A expectação publica era maxima, como no caso grego — *in terris maxima expectatio*.

Os rumores augmentaram; as trepidações amudaram-se; a gente começou a assustar-se.

Que seria? a montanha abrirá profundas crateras?

Teremos um Vesúvio em laboração interna na imminencia de rompimento em terrível vulcão?...

Não, socegum todos: a convulsão da montanha terminou rompendo uma fendinha na crosta, estreitinha, pequenina, para expulsar do seu ventre enorme um ratinho muito pequenino, inquieto, e já roedor.

Reconheceu-se que a causa de taes phenomenos, que trouxeram a gente preocupada, e por fim assustada, eram apenas os grandes trabalhos da montanha na paridura d'um ratinho — *ridiculus mus!*

Ora é o caso da assembleia da Oliveira.

Tinha-se annunciado em letras gordas um *dies ire*.

Pelo menos, gente adversa para a penitenciaria; e annullada a eleição. Isto pelo menos.

Havia quem ampliasse a noticia até ao prodigio: "não vae ser sómente annullada a eleição, mas validada a proclamação feita, no comico apuramento do domingo immediato ás eleições das assembleias ruraes; e os cidadãos ali proclamados, até os dous progressistas, tomam logo conta da gerencia municipal."

O povo andava assustado.

Mas quando o susto attingiu o panico, o desvairamento, o *sauve qui peut*, foi quando a hyperbole chegou a temperatura rubra, e as noticias lançaram o pregão terrível: "não, os dous da lista progressista não de ficar de fóra!"

Vae senão quando — dá-se a convulsão, o processo eleitoral foi resolvido, morteiros annunciavam o bom successo, e — os telegrammas dão a noticia nua, fria, crua, de que apenas se vae repetir o escrutinio na assembleia da Oliveira!!!

Ora, já viram, como é o caso grego d'uma montanha a parir um rato?

Ha quatro assembleias, que se julgaram validas; sómente se poz duvida n'uma: manda-se repetir o escrutinio, para rectificar.

Tantos labores, e tanta parola, para parir o ratinho!

Commissão districtal

O digno governador civil do districto, julgando illegal a eleição dos vogaes nomeados pela commissão districtal para as comissões do recenseamento politico, nomeou novos vogaes effectivos e substitutos, entre os quaes os nossos amigos e correligionarios srs. Luiz Martins de Queiroz e padre Luiz Dias da Silva.

Contribuições

Até 12 do corrente está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para o pagamento voluntario das contribuições actualmente em cobrança.

Quem perdeu?

Chamamos a attenção dos leitores para um annuncio da administração do concelho, que vae publicado no logar respectivo.

Falsificação das farinhas

(Conclusão)

§ 1. As analyses, a que se refere este artigo, deverão estar concluidas no prazo maximo de dez dias. Findo este prazo considerar-se-ha livre para o consumo o producto suspeito respectivo, quando, dentro d'elle, não houver sido notificado ao interessado o resultado da analyse.

§ 2. Para as cidades de Lisboa e Porto o prazo será apenas de cinco dias.

Art. 21.—O recurso não será resolvido sem nova analyse do producto contestado, feito em laboratorio official differente d'aquelle em que houver sido feita a primeira e a escolha do ministro das obras publicas, commercio e industria.

Art. 22.—O recurso será resolvido, findas as analyses e as demais investigações, pelo conselho superior da agricultura, sendo o respectivo processo enviado ao poder judicial, no caso de não ter alcançado provimento.

Art. 23.—A nova analyse a que se refere o artigo 21.º será feita por uma commissão de tres analyistas, sendo um escolhido pelo governo, outro pelo interessado, de entre os analyistas devidamente habilitados, nacionaes ou estrangeiros, e o terceiro será o que tiver feito a primeira analyse.

Art. 24.—Os processos nas analyses serão uniformes em todos os laboratorios e regulados conforme as instrucções especiaes que forem approvadas pelo governo, ouvido o conselho superior de agricultura.

Art. 25.—E' applicavel á prova das contravenções previstas no presente regulamento, o que se acha disposto na lei geral do processo criminal.

Art. 26.—Os transgressores encontrados em flagrante delicto de falsificação serão capturados pelos agentes de segurança publica que presenciarem os factos, ou á requisição de qualquer dos funcionarios encarregados da fiscalisação.

§ unico. Os transgressores capturados, serão, acompanhados do competente auto, remetidos para juizo, perante o qual, nos termos legais respectivos, poderão obter a devida fiança.

Art. 27.—A importancia da venda dos productos apprehendidos, e susceptiveis de utilização constitue receita do estado.

Art. 28.—Os productos apprehendidos, em que forem encontradas quaesquer substancias toxicas ou consideradas nocivas á saude, serão sempre inutilizados.

Art. 29.—As disposições exaradas no presente regulamento são applicaveis não só aos donos das farinhas ou do pão e seus agentes, qualquer que seja a denominação e condição d'estes, mas também aos conductores de vehiculos ou de cavalgadas, barqueiros e quaesquer outros que transportem os mesmos productos, logo que se prove a sua cumplicidade.

Art. 30.—As multas e penas de prisão que competirem por transgressão do disposto n'este regulamento, serão, dentro dos limites impostos nos artigos correspondentes, tanto quanto possível proporcionaes ao valor e importancia das

transgressões, devendo as maximas corresponder sempre áquellas que tiveram por objecto o emprego de substancias reconhecidamente toxicas.

Almanak da Provincia do Minho

Recebemos este excellente almanak para o corrente anno, um grosso volume de 520 paginas, com todas as indicações indispensaveis, referentes ás cidades e villas do Minho.

Pela modicidade do seu custo — 400 réis — escusado será recommendal-o aos nossos leitores.

Pedidos ao sr. Laurindo Costa, Livraria Central — Braga. Agradecemos a offerta.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de João Lopes Guimarães, solteiro e maior, filho do inventariante Antonio Lopes Guimarães e da finada sua mulher Maria Joaquina, estes da freguezia de Urgezes d'esta comarca e aquelle fallecido na cidade do Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o interessado Antonio Lopes Lopes, irmão do inventariado e filho do inventariante e de sua mulher, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do referido inventario e deduzir n'elle seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 30 de janeiro de 1899.

Verificado
Fernandes Braga.

O escrivão interino,
Manuel Dias d'Oliveira.

Edital

Alberto Carlos de Brito Lima, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.

Nos termos e para os effectos do artigo 419.º do codigo civil e mais legislação applicavel, faço saber que na administração d'este concelho se acham depositados os objectos abaixo designados, para serem entregues ás pessoas que provarem pertencer-lhes, dentro dos prazos estabelecidos na lei, segundo o seu valor, e quando terminados que sejam os respectivos prazos, não appareçam os seus legitimos donos, serão entregues aos achadores.

Uma carteira de *chagrin* contendo dinheiro e um *berloque* d'ouro para cadeia de relógio.

E para constar mandei publicar o presente.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 1 de fevereiro de 1899. E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Alberto Carlos de Brito Lima.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana
60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez
300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounir* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora — ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos — 73, Rua Garret, 75 — Lisboa.

Leccionação

Está aberta uma aula de latins para o Lyceu e Seminario no ex-Collegio de S. Nicolau.

O mesmo professor lecciona e explica as lições de portuguez, francez e latins aos estudantes de classe que frequentam o Lyceu-Seminario; e com este auxilio, darão melhor conta de si nas aulas e obterão bom exito no fim do anno.

M. G.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

CARNAVAL!

Loja das Guiomares

L. de F. Castello Branco

A este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortido de artigos proprios para o Carnaval — mascaras em cartão, setim e algodão, dominós, bisnagas, caracoas, comboios, borboletas magicas, Sans-Genes com assobio, lanternas luminosas, flautas á Gungunhana, carteiras com chrisantemos, etc., etc.

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

Às GUIOMARES!

Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accitando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavar, tubos de ferro ou columns. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimezanense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboletas, brazões, egrajas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paisagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está publicado este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do selo e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvedo pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão. Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

M. me J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex. mas Snr. da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilette de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO